



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

ESTRUTURA DE CONCRETO NA REABILITAÇÃO DO PATRIMÔNIO
CONSTRUÍDO: EXPRESSÕES GRÁFICAS DA CASA DO BENIN EM
SALVADOR-BA

Ramon Lima Santos

1. Bolsista – Modalidade Bolsa/PVIC, Graduando em Nome do Curso, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ramonls@outlook.com.br
2. Maria da Graça Rodrigues dos Santos, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mgrsantos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Casa do Benin ; Intervenção Arquitetônica; Integridade
Histórica.

INTRODUÇÃO

O trabalho intitulado "Estrutura de Concreto na Reabilitação do Patrimônio Construído: Expressões Gráficas da Casa do Benin em Salvador" examina a aplicação de técnicas modernas de engenharia civil, particularmente o uso de concreto, na reabilitação do edifício histórico da Casa do Benin. Localizada no coração de Salvador, a Casa do Benin é um exemplo notável de preservação e integração cultural, destacando-se como um ponto de conexão entre o Brasil e o Benin. Uma intervenção realizada na década de 1980 pela renomada arquiteta Lina Bo Bardi visa não apenas a preservação da edificação, mas também a celebração das profundas ligações culturais entre os dois países. Este estudo enfoca em como as metodologias contemporâneas podem ser empregadas para renovar e reforçar patrimônios históricos sem comprometer seus valores culturais e estéticos essenciais. O objetivo é avaliar se as soluções estruturais respeitam a integridade histórica do edifício, ao mesmo tempo em que garantem sua funcionalidade.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A metodologia adotada para este estudo envolve uma abordagem multidisciplinar. Iniciou-se com um levantamento detalhado da Casa do Benin, incluindo especificações precisas e a documentação dos elementos estruturais e decorativos originais. Foi realizada uma análise minuciosa das condições estruturais existentes para identificar áreas que necessitavam de reforço ou reparos. O planejamento das intervenções foi fundamentado em princípios de preservação do patrimônio cultural, com ênfase na reversibilidade e distinção das adições modernas. O uso de concreto foi escolhido para fortalecer a estrutura existente, mantendo a integridade visual e histórica do edifício.

Além disso, foram utilizados desenhos de plantas e cortes, baseados nas publicações de Lina Bo Bardi, especificamente em seu livro A Casa do Benin, publicado em 1993 para uma compreensão mais aprofundada das técnicas construtivas e do estado atual da edificação. Essas representações gráficas, como plantas, cortes e elevações, foram

essenciais para garantir um planejamento mais preciso e uma execução cuidadosa das intervenções.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A intervenção com o uso de concreto mostrou-se eficaz na estabilização e reforço da estrutura da Casa do Benin, proporcionando maior segurança e durabilidade ao edifício. A análise dos resultados revelou que as soluções estruturais inovadoras conseguiram preservar a estética original do edifício, enquanto melhoravam sua estabilidade estrutural. As intervenções foram realizadas de forma a manter a integridade dos elementos históricos recentes, com as novas adições em concreto claramente distinguíveis dos elementos originais. Este equilíbrio entre inovação e preservação foi alcançado por meio da aplicação cuidadosa de técnicas modernas, respeitando as diretrizes de reversibilidade, que permitem alterações futuras sem causar danos permanentes à estrutura histórica. A discussão aborda também o impacto positivo das modificações na funcionalidade do edifício, que agora atende melhor às necessidades.

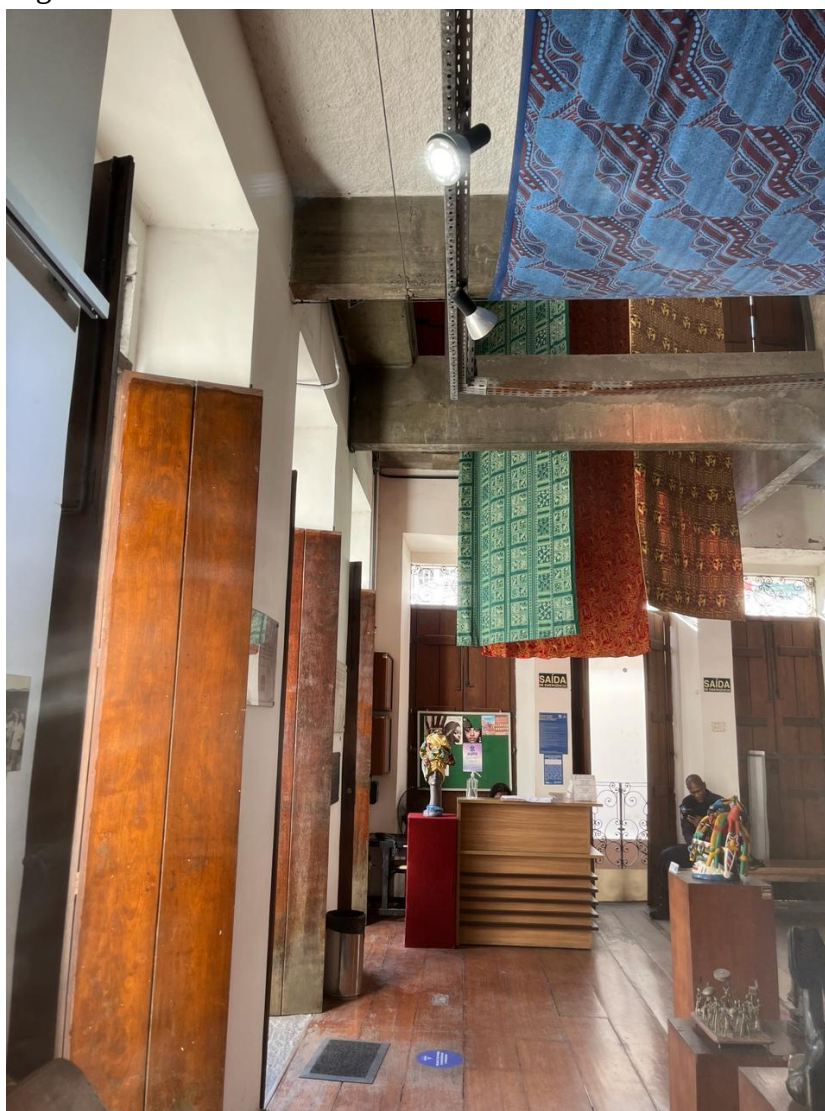


Figura 1: Durante a avaliação estrutural, observou-se que as vigas parecem transferir cargas diretamente para os pilares adjacentes. No entanto, não há documentação disponível que confirme essa configuração de transferência de cargas. Recomenda-se a realização de ensaios não destrutivos e análises adicionais para validar essa hipótese.



Figura 2: Constatou-se que as vigas estão em balanço, estendendo-se até próximo à parede do muro da cidade da Casa do Benin, em Salvador. Essas vigas não transmitem cargas para a parede antiga.



Figura 3: A escada plissada tem uma estrutura independente com um pilarete que se divide em dois pilares inclinados, que suportam o patamar e melhoram a estabilidade. Ela foi relatada sobre vigas nos pavimentos térreo e 1º andar, garantindo que a carga seja bem distribuída

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A reabilitação da Casa do Benin exemplifica a integração bem-sucedida de técnicas de engenharia moderna com práticas de preservação cultural. A intervenção realizada demonstra que é possível adaptar um edifício histórico para atender aos requisitos contemporâneos, mantendo seus valores históricos e estéticos. As boas práticas observadas neste projeto servem como um modelo para futuras reabilitações de patrimônios históricos, destacando a importância de um planejamento cuidadoso e da aplicação de técnicas respeitadas e inovadoras. O sucesso das intervenções na Casa do Benin não apenas garante a preservação de sua relevância histórica, mas também promove a continuidade de sua função cultural e social, garantindo que este importante patrimônio continue a servir como um elo entre diferentes .

REFERÊNCIAS

IPHAN. [Cartas patrimoniais]. Carta de Veneza. Disponível em:
[http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Veneza%201964.p](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Veneza%201964.pdf)
df Acesso em: 17 setembro 2023.

NAHAS, Patricia Viceconti. Antigo e novo nas intervenções de caráter monumental. Revista CPC, n. 20, p.78-111, São Paulo, 09 dez. 2015. Acesso em: 23 outubro. 2023.

SILVA, Ivanildo Soares da. A engenharia nos caminhos da restauração. Natal/RN, 25 set. 2017. Acesso em: 5 set. 2023

SILVA SÁ CASTRO, RH [2018]. Análise comparativa estrutural e orçamentária de diferentes tipologias de escada. TERESINA, Acesso em: 5 set. 2023

INSTITUTO LINA BO E P.M. BARDI. LINA BO BARDI. São Paulo: Instituto Lina Bo E P.M. Bardi, 1993, Acesso em: 5 set. 2023.